

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA JOHANITA

ND 5330

Gertruda Elisabeth PETERS



Província Maria Regina, Coesfeld (Tegelen)

Data e local do nascimento: 11 de maio, 1934 Helden, Países Baixos
Data e local da profissão: 03 de janeiro, 1958 Tegelen, Países Baixos
Data e local do falecimento: 13 de abril, 2023 Tegelen, Países Baixos
Data e local do sepultamento: 19 de abril, 2023 Tegelen, Países Baixos

“O amor de Deus foi derramado em nossos corações.”

Irmã Maria Joanitha é a terceira entre os 8 filhos de Henricus Peters e Mathilde Ramakers. Sendo uma das filhas mais velhas, precisava ajudar nas tarefas domésticas.

Quando os outros filhos cresceram e também podiam ajudar nas tarefas domésticas, ela começou a procurar um emprego. Uma amiga lhe informou que as Irmãs do Maria Auxiliadora estavam treinando meninas para cuidar da casa e cozinhar. Isso soou atraente para ela.

Foi assim que entrou em contato com as Irmãs de Notre Dame. Mais tarde, ela diria que aprendeu muito com as irmãs e também teve a oportunidade de ganhar algum dinheiro. Foi aqui que, lentamente, a sua vocação para a vida religiosa foi amadurecendo.

Em 25 de março de 1955, entrou no convento das Irmãs de Notre Dame em Tegelen. Após a profissão religiosa, obteve os diplomas de assistência a idosos e podologia. Essas qualificações foram muito úteis em seu trabalho posterior. O serviço e o cuidado amoroso eram fundamentais na vida e no trabalho da Irmã Maria Joanitha.

Ainda jovem, foi enviada para as missões na Indonésia onde permaneceu por 7 anos. Após seu retorno, trabalhou no cuidado de idosos por 22 anos, levando alegria e felicidade para muitas pessoas. Quando terminou seu trabalho com os idosos, partiu para Roma para servir as irmãs neste local. Após 13 anos, voltou para a comunidade de Tegelen para curtir sua velhice.

Irmã Maria Joanitha era uma mulher forte, muito independente e com um caráter forte. Quando foi diagnosticada com a doença de Parkinson, sentiu esta terrível doença como um fardo muito grande. Ela sabia muito bem que esta doença teria um percurso progressivo. No entanto, ela não desistiu. Tentou manter a independência pelo maior tempo possível e se orgulhava disso.

Agora que não está mais em nosso meio, sentimos saudades e somos gratas por tê-la tido conosco.